



**RELATÓRIO INTEGRAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Mantenedora:** Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda.

Endereço: Avenida Leite de Castro, n.º 1.101 – Bairro das Fábricas

CEP: 36.301-182 - Município: São João del-Rei - Estado: Minas Gerais

Fone: (32) 3379-2725 - E-mail: [diretoria@uniptan.edu.br](mailto:diretoria@uniptan.edu.br)

**Mantida:** Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN

Endereço: Avenida Leite de Castro, n.º 1.101 – Bairro das Fábricas

CEP: 36.301-182 - Município: São João del-Rei - Estado: Minas Gerais

Fone: (32) 3379-2725 - E-mail: [diretoria@uniptan.edu.br](mailto:diretoria@uniptan.edu.br)

**Reitor:** Ricardo Assunção Viegas

**Pró-reitora de Ensino e Assuntos Acadêmicos:** Maria Tereza Gomes de Almeida Lima

**Pró-reitor de Pesquisa e Extensão:** Heberth Paulo de Souza

### **Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA:**

#### **Coordenação da CPA**

Prof.<sup>a</sup> Bárbara Fabrícia Silva Lopes

#### **Representantes do segmento docente**

Bárbara Fabrícia Silva Lopes

Ericsson da Silva

#### **Representantes do segmento técnico-administrativo**

Fabíola de Oliveira Alvarenga

João Paulo Barbosa

#### **Representantes do segmento discente**

Elizabete de Almeida Sousa

Manuela Velasco Gonçalves Maximiano

#### **Representantes da sociedade civil organizada**

Bruno Luiz Maciel

Maria do Carmo Santos Neta

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 tem, entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição de Ensino Superior (IES), deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

A Avaliação Interna é um processo contínuo, cíclico e autônomo que promove um autoconhecimento da instituição sobre sua realidade. Para tanto, analisa coletivamente os significados das informações coletadas, identifica fragilidades e potencialidades do processo organizativo e busca estratégias de enfrentamento e superação de problemas. Esse processo é realizado com o apoio da gestão acadêmica e administrativa.

O trabalho de autoavaliação institucional é indispensável para o aperfeiçoamento, crescimento, criação e manutenção da vida acadêmica e administrativa. É, portanto, um instrumento relevante para repensar objetivos e modelos de atuação para a formação dos futuros profissionais cidadãos.

Nesse contexto, apresentamos o relatório em versão integral da avaliação institucional, que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) no ano de 2017, bem como discute o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Vale lembrar que esse relatório está em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65.

### 1.1 Objetivos da avaliação institucional

#### 1.1.1 Objetivo geral

Realizar o levantamento de dados através da autoavaliação institucional do UNIPTAN.

## 1.1.2 Objetivos específicos

- I. Realizar pesquisa sobre os eixos especificados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65 junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos do UNIPTAN;
- II. Realizar a tabulação e tratamento dos dados obtidos;
- III. Diagnosticar as potencialidades e fragilidades do UNIPTAN;
- IV. Enviar o relatório da Avaliação Institucional 2017, integral, ao INEP até 31 de março de 2018;
- V. Informar aos atores da Avaliação Institucional os resultados da pesquisa interna.

## 2. METODOLOGIA

As informações contidas neste relatório foram adquiridas, principalmente, através dos questionários de autoavaliação respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos da instituição, nos anos de 2015, 2016 e 2017, elaborados de acordo com as dez dimensões, dos cinco eixos, explicitados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014. Os questionários em questão objetivam avaliar a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e dos técnicos administrativos; infraestrutura física; políticas de atendimento aos discentes; sustentabilidade financeira; e organização e gestão institucional.

O resultado apresentado neste relatório é, portanto, reflexo da instituição que possuímos em determinado período. Dessa forma, o relatório é uma importante ferramenta de gestão e tomada de decisões, revelando-se como instrumento eficaz de construção do conhecimento sobre a própria realidade da instituição e oportunizando a compreensão dos significados de suas atividades, com o intuito de melhoria na qualidade do ensino e alcance de uma maior relevância social.

A autoavaliação institucional é um processo cíclico que culmina com a elaboração do relatório e a tomada de decisões a fim de amenizar e/ou exterminar

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

as fragilidades. Para tanto são necessárias etapas organizativas desse conjunto de ações.

## 2.1 Planejamento

Através de reuniões da CPA, realizadas no mínimo uma vez por mês, são discutidas ações necessárias para que a avaliação interna seja realizada, incluindo processos e atribuições da comissão. No calendário institucional, anualmente, alguns dias dos meses de maio e outubro são reservados para a aplicação dos questionários. No início de cada semestre é elaborado o calendário da avaliação institucional incluindo todas as etapas a serem realizadas para sua concretização dentro dos prazos estabelecidos.

## 2.2 Sensibilização

A campanha de sensibilização é realizada através de publicidade no site oficial da instituição e via email institucional. Além disso, são realizadas visitas nos diversos segmentos acadêmicos, como salas de aulas, sala de professores e departamentos. Especialmente em 2017 foi montada, ainda, uma estrutura durante os intervalos das aulas do turno noturno nas semanas da avaliação para tirar dúvidas sobre a CPA, com o auxílio das representantes discentes da comissão, direcionada especialmente aos alunos. Os laboratórios de informática da instituição também ficaram disponíveis aos discentes durante esse período. Essas estratégias foram executadas na tentativa de alcançar uma maior participação dos alunos, visto que foi nesse ano que o questionário passou a ser respondido online, via portal acadêmico. A sensibilização iniciou-se nos meses de abril e setembro e se estendeu até a semana da autoavaliação.

## 2.3 Desenvolvimento

Foram elaborados questionários através do Sistema TOTVS, utilizado pelas unidades do grupo ao qual fazemos parte, denominado NRE, para serem aplicados aos três setores da avaliação interna, tais como docente, discente e técnico-administrativo. Na oportunidade, os questionários ficaram disponíveis nos respectivos portais institucionais dos discentes e docentes nas últimas semanas dos meses de maio e outubro. Para os técnicos administrativos, foi enviado um link via e-mail institucional

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

contend questionário. Para responderem aos questionários os alunos puderam utilizar os laboratórios de informática do UNIPTAN.

## **2.4 Compilação e análise dos dados**

Após a aplicação do questionário os dados foram reunidos em forma de gráficos, enviados para a comissão, de modo a facilitar a compilação e análise dos mesmos, em formato de relatórios emitidos também pelo Sistema TOTVS. Os representantes docentes e técnicos administrativos que participaram desse processo.

## **2.5 Consolidação do relatório**

A partir da análise dos dados coletados na avaliação institucional dos anos de 2015, 2016 e 2017, foi elaborado o relatório integral no mês de março de 2018. Além disso, no relatório contém as estratégias e ações desenvolvidas pela instituição com o objetivo de manter as potencialidades e minimizar as fragilidades identificadas.

## **2.6 Divulgação**

Finalizou-se a avaliação interna com a elaboração e publicação deste relatório, junto ao INEP, e à reitoria, coordenadores, docentes e técnicos administrativos. Se necessário, é discutido pessoalmente com a comissão determinada informação gerada para maiores esclarecimentos.

Essas informações serviram como tomada de decisões para os gestores, para que a IES faça uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, que permitem planejar ações futuras.

As ações planejadas e realizadas são divulgadas aos alunos através dos coordenadores, docentes e pela própria comissão de avaliação, destacando que foram conquistadas mediante necessidade pontuada na análise das informações coletadas nos questionários respondidos. Pretende-se elaborar de um seminário para a divulgação dos resultados, perante a comunidade acadêmica. A comissão está aguardando alcançar uma participação mais relevante dos discentes nessa nova metodologia de aplicação de questionário para produzir informações fidedignas.

Nessa perspectiva, o processo de autoavaliação proporcionará não só o

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

## 3. DESENVOLVIMENTO

O presente relatório integral teve a finalidade de diagnosticar os eixos temáticos, da autoavaliação do UNIPTAN, eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), eixo 3 (Políticas Acadêmicas), eixo 4 (Políticas de Gestão) e eixo 5 (Infraestrutura Física).

Serão apresentados os dados e as informações referentes às participações dos diversos segmentos acadêmicos pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. Os dados estão organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

### - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

### - Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### - Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível identificar a coerência existente entre os dados apresentados, e a continuidade dos mesmos, facilitando assim o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados foram agrupados e analisados através da frequência das respostas das perguntas, sendo expressos em porcentagem e, para facilitar a análise deste relatório, os resultados foram demonstrados através de gráficos.

A amostra total apresentada neste relatório contou com 233 participações, constituída pelos segmentos acadêmicos do UNIPTAN, que, participando voluntariamente da pesquisa, acessaram o questionário por meio de um link disponibilizado no Portal Acadêmico, no Portal do Professor e, em alguns casos, enviado por correio eletrônico. As 233 participações foram contribuições de 143 discentes, 53 docentes e 37 técnicos administrativos.

A baixa adesão da comunidade acadêmica no processo está relacionada às alterações ocorridas junto ao sistema de gerenciamento da autoavaliação institucional, que gerou dificuldades na utilização pela maioria dos participantes. A equipe de Tecnologia de Informação e Comunicação atualmente tem centrado seus trabalhos no aperfeiçoamento e desenvolvimento de melhorias no sistema, visando uma maior adesão tanto por técnicos administrativos, quanto por docentes e discentes.

Faz-se importante destacar que nos anos anteriores os questionários eram respondidos pelos discentes no horário das aulas, nos laboratórios de informática da IES, mediante cronograma definido previamente pelos membros da CPA, e de conhecimento dos coordenadores dos cursos. Os docentes também eram informados previamente do cronograma proposto para realização das avaliações. Dessa forma, os discentes não tinham acesso ao questionário fora do horário definido para tal. Os docentes e técnicos administrativos recebiam o link para acesso ao questionário via e-mail, institucional ou pessoal. Somente em 2017 o questionário passou a ser disponibilizado *on line* durante um período pré-estabelecido.

### 4.1 Percepção dos discentes frente à Avaliação Institucional 2017

#### 4.1.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A IES oferece serviços para atendimento às carências socioeconômicas, que são bolsas de iniciação científica, de monitoria, de desempenho acadêmico, bolsa-convênio

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

com SINPRO, SAAE, Polícia Militar, financiamento institucional e governamental com o FIES e PROUNI.

Apesar disso, apenas 8,02% responderam que são bolsistas na instituição, contradizendo com os 29,77% que necessitam de bolsa de estudos (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1. Relação de alunos bolsistas (Marque uma ou mais opções que representam SIM)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Você é bolsista da instituição?	21	8,02%
B Você considera que necessita de bolsa de estudos?	78	29,77%
C Você conhece algum programa de assistência (PROUNI, PROEDUCAR, etc)	78	29,77%
D Você já se inscreveu para algum programa de bolsas ou de ajuda decusto?	53	20,23%
E Nenhuma das alternativas anteriores	32	12,21%
TOTAL	262	100 %

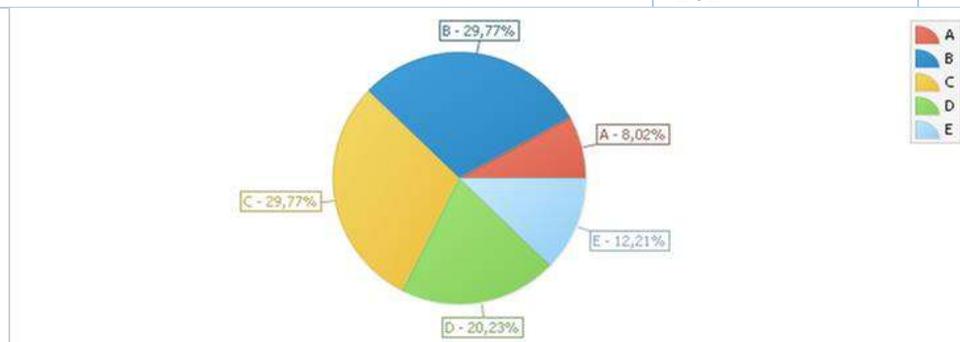


GRÁFICO 1: Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

## 4.1.2 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Nesse eixo foram avaliadas as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, verificando a participação e interesse dos discentes nessas atividades. Além disso, a questão buscou analisar sobre o repasse de algum tipo de auxílio para a realização das atividades de pesquisa e extensão (Tabela 2 e Gráfico 2).

TABELA 2. Em relação às atividades de pesquisa e extensão (Marque uma ou mais opções que representam SIM)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Já participou de alguma atividade de extensão (seminário, atividades sociais, etc)?	51	22,87%
B Já participou de alguma atividade de pesquisa?	21	9,42%
C Tem interesse em atividades de pesquisa e extensão?	82	36,77%
D Já recebeu algum tipo de auxílio na realização de atividades de pesquisa?	16	7,17%

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

E Já recebeu algum tipo de auxílio na realização de atividades de extensão?	11	4,93%
F Nenhuma das alternativas anteriores	42	18,83%
TOTAL	223	100 %

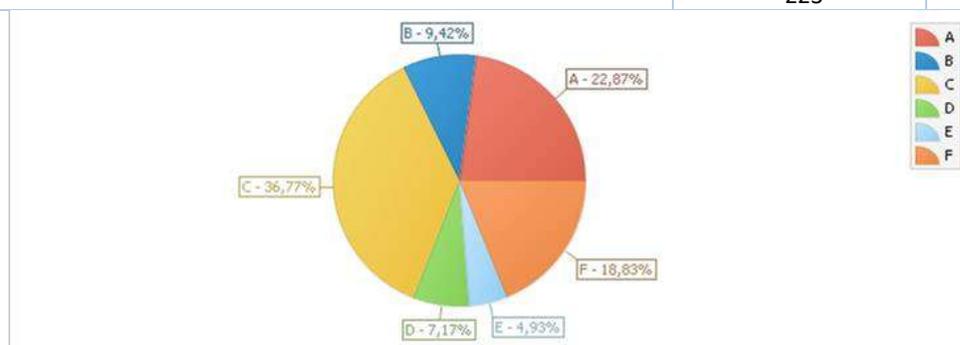


GRÁFICO 2: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A partir das respostas foi possível perceber que 36,77% dos discentes possuem interesse em atividades de pesquisa e extensão. Nas atividades de extensão há uma participação mais significativa dos discentes quando comparada com as atividades de pesquisa, que representaram, respectivamente, 22,87% e 9,42%.

O eixo de Políticas Acadêmicas busca ainda conhecer qual a frequência dos discentes ao acessar o Portal do Aluno (Tabela 3 e Gráfico 3).

TABELA 3. Com que frequência você acessa o portal do aluno?

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Uma vez por semana	86	60,14%
B Uma vez por mês	32	22,38%
C Todos os dias	25	17,48%
D Nunca acessei	0	0,00%
E Não conheço esse portal	0	0,00%
TOTAL	143	100 %

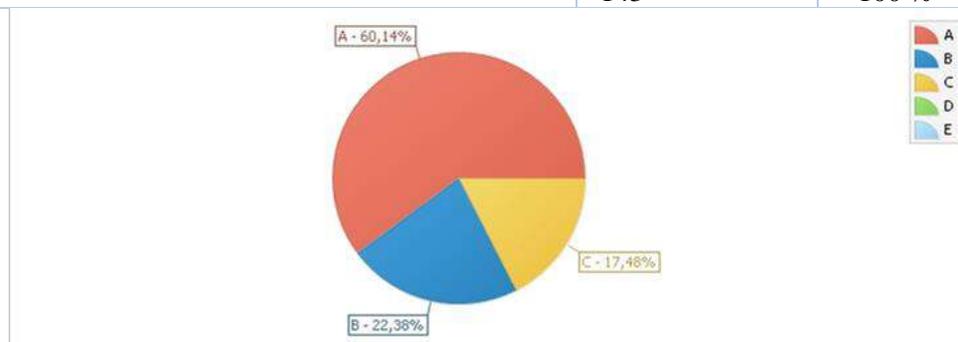


GRÁFICO 3: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O acesso ao Portal do Aluno é realizado uma vez por semana por 60,14% dos discentes, enquanto que apenas 17,48% afirmam realizar o acesso diariamente. Outros

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

22,38% alegam que o acesso é realizado mensalmente.

A Tabela 4 e o Gráfico 4 buscam explicar a frequência dos discentes ao acessar o portal, ao analisar critérios de usabilidade do mesmo.

TABELA 4. Você considera o Portal do Aluno um sistema com:(Marque uma ou mais opções que representam SIM)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Boa apresentação visual	60	22,90%
B Boa navegabilidade (com links bem organizados)	60	22,90%
C Padronização adequada	60	22,90%
D Capacidade para cumprir o papel de auxiliar as atividades educacionais	69	26,34%
E Nenhuma das alternativas anteriores	13	4,96%
TOTAL	262	100 %

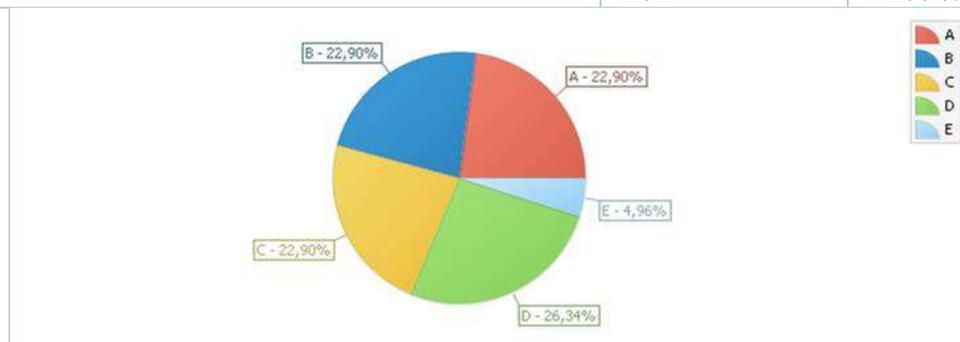


GRÁFICO 4: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os discentes manifestaram positivamente sobre a usabilidade do Portal, uma vez que identificaram boa apresentação visual, boa navegabilidade e padronização adequada. Um ponto que deve ser destacado é o fato de ser considerado pelos alunos um portal que cumpre as atividades educacionais. Talvez os índices alcançados nesse questionamento justifique o baixo acesso diário dos discentes.

O questionamento apresentado na Tabela 5 e Gráfico 5 auxilia no entendimento das respostas anteriores, no qual os discentes revelam suas percepções com relação ao conteúdo disponibilizado no Portal.

TABELA 5. Em relação ao conteúdo do Portal do Aluno: (Marque uma ou mais opções que representam SIM)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A É sempre atualizado pelos professores	28	15,30%
B Contém informações relevantes	91	49,73%

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

C É organizado de forma a facilitar a busca por informações	64	34,97%
TOTAL	183	100 %

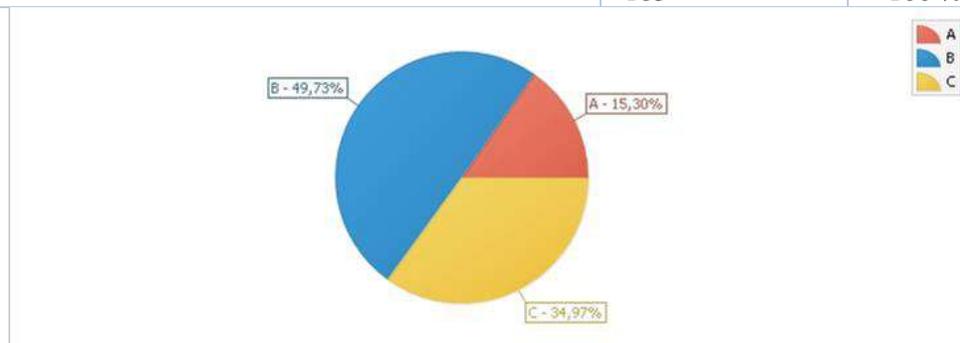


GRÁFICO 5: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

De acordo com 91 discentes, em um total de 183, o Portal do Aluno contém informações relevantes. Outros, que somam 64 alunos, afirmam que o portal é organizado, visando facilitar a busca das informações. E, 28 alunos, apenas, alegam que os docentes atualizam o portal. Ressalta-se que o Portal do Aluno não é utilizado apenas para acesso a notas e controle de frequência, mas também para acompanhamento financeiro, reservas e renovações de livros, entre outras opções relacionadas a vida acadêmica do discente.

## 4.2 Percepção dos docentes frente à Avaliação Institucional 2017

### 4.2.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesse eixo foram avaliadas as políticas acadêmicas, segundo a percepção dos docentes. A Tabela 6 e o Gráfico 6 apresentam informações relevantes sobre o uso adequado do plano de ensino.

TABELA 6. Sobre o plano de ensino da disciplina:(Marque uma ou mais opções que correspondem a "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Eu apresento e explico detalhadamente o plano de ensino?	51	54,26%
B Eu costumo cumprir o plano de ensino?	43	45,74%
TOTAL	94	100 %

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

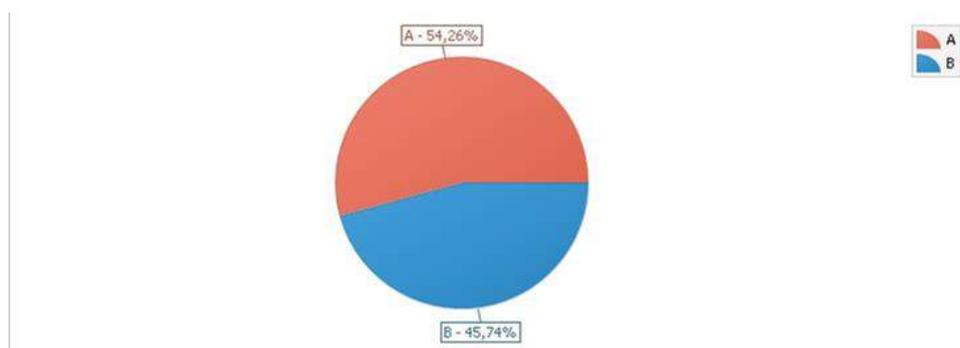


GRÁFICO 6: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os docentes responderam que apresentam e explicam aos discentes, detalhadamente, o plano de ensino da disciplina, e a forma que tem o costume de cumprir com todas as informações inseridas do plano de ensino, seguindo a ementa, o conteúdo programático e utilizando as referências bibliográficas mencionadas.

Nessa perspectiva, foi avaliada a postura do docente em relação à turma e às aulas (Tabela 7 e Gráfico 7), abordando a cordialidade, relacionamento com os alunos, pontualidade e acompanhamento da frequência.

As respostas dos docentes foram favoráveis e, no geral, apresentam um bom relacionamento com a turma e, ainda, cumprem os horários e suas funções como docentes.

TABELA 7. Sobre a sua postura em relação à turma e às aulas:(Marque uma ou mais opções que correspondem a "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Age com cordialidade e educação?	53	17,91%
B Consulta os alunos nas decisões sobre o andamento da disciplina?	50	16,89%
C Faz brincadeiras inoportunas?	0	0,00%
D Você considera bom o relacionamento com a turma?	52	17,57%
E É pontual?	51	17,23%
F Cumpre o horário da aula até o final?	45	15,20%
G A chamada é feita regularmente?	45	15,20%
TOTAL	296	100 %

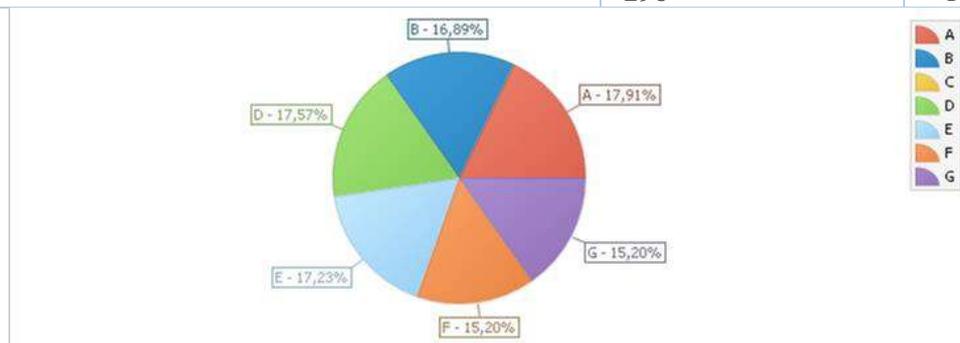


GRÁFICO 7: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

A Tabela 8 e o Gráfico 8 mostram que a integração entre o corpo docente dos cursos é satisfatória (85,71%). As reclamações dos colegas em relação a outros professores e aos coordenadores foram insignificantes (7,14%).

Esse relacionamento favorece a integração entre os cursos e otimiza o processo de ensino e aprendizado com a tomada de decisões em equipe.

TABELA 8. Sobre a integração e ética em relação ao colegiado do curso e ao coordenador:(Marque uma ou mais opções que correspondem a "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Existem reclamações dos colegas em relação a outros professores	4	7,14%
B Existem reclamações dos colegas em relação ao coordenador do curso	4	7,14%
C A integração entre o corpo docente do curso é boa	48	85,71%
TOTAL	56	100 %

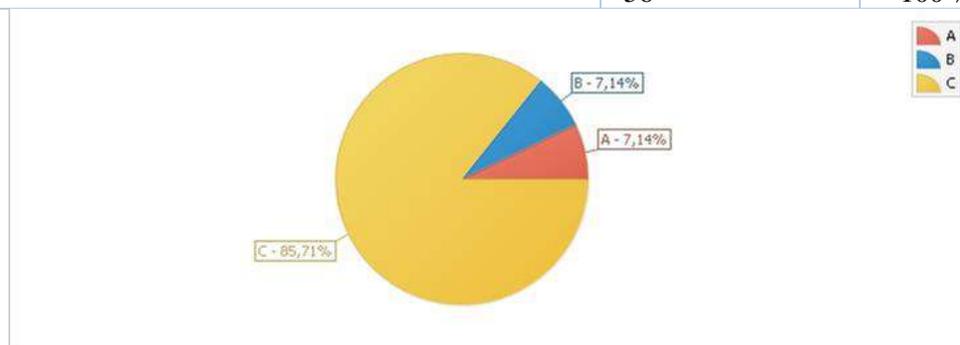


GRÁFICO 8: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A maioria dos docentes atualiza o diário eletrônico uma vez por semana (49,02%), contribuindo para o adequado acompanhamento da situação acadêmica pelo aluno. Apesar disso, ainda há 17,65% que atualizam somente uma vez por mês e 5,88%, somente ao final do semestre (Tabela 9 e Gráfico 9).

TABELA 9. Com que frequência atualiza o diário eletrônico:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Uma vez por semana	25	49,02%
B Uma vez por mês	9	17,65%
C Todos os dias	14	27,45%
D Somente ao final do semestre	3	5,88%
E Somente ao final do semestre	0	0,00%
TOTAL	51	100 %

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

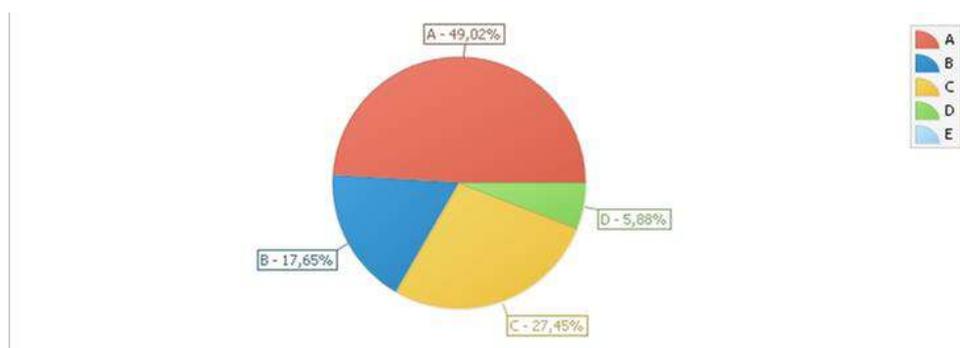


GRÁFICO 9: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Na Tabela 10 e Gráfico 10 a integração entre coordenação, professores e alunos é, novamente, considerada positiva (26,35%). O incentivo à pesquisa ainda precisa ser repensado para alcançar um maior reconhecimento por parte dos docentes (14,97%).

As oportunidades de capacitação estão crescendo (18,56%) e a IES tem se preocupado cada vez mais com essa questão. As propostas do curso são reconhecidas como coerentes com as ações realizadas (24,55%). Por fim, a representatividade dos cursos junto à comunidade (15,57%) necessita ser melhor trabalhada.

TABELA 10. Quais aspectos da coordenação e do colegiado do curso (equipe de professores) você considera positivo? (Marque uma ou mais opções que correspondem a "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Integração entre coordenação, professores e alunos	44	26,35%
B Incentivo à pesquisa	25	14,97%
C Oportunidades de capacitação	31	18,56%
D Coerência entre as ações e as propostas do curso	41	24,55%
E Representatividade do curso junto à comunidade	26	15,57%
TOTAL	167	100 %

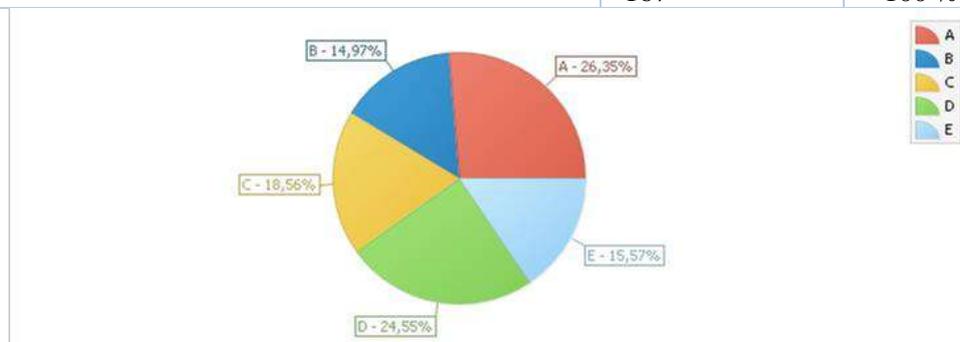


GRÁFICO 10: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Assim como os discentes, grande parte dos docentes manifestaram interesse em participar de atividades de pesquisa e extensão (30,86%), apesar de apenas 10,49%

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

terem recebido auxílio na realização dessas atividades. Somente 17,90% já participaram de alguma atividade de pesquisa, enquanto 22,22% já participaram de atividades de extensão. Além disso, 11,73% dos docentes integram ao menos um grupo de pesquisa cadastrado na IES (Tabela 11 e Gráfico 11).

TABELA 11. Em relação às atividades de pesquisa e extensão:(Marque uma ou mais opções que correspondem a "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Já participou de alguma atividade de extensão (seminário, atividades sociais, etc)?	36	22,22%
B Já participou de alguma atividade de pesquisa?	29	17,90%
C Tem interesse em atividades de pesquisa e extensão?	50	30,86%
D Já recebeu algum tipo de auxílio na realização de atividades de pesquisa?	17	10,49%
E Já recebeu algum tipo de auxílio na realização de atividades de pesquisa?	11	6,79%
F Você integra algum grupo de pesquisa cadastrados na IES?	19	11,73%
TOTAL	162	100 %

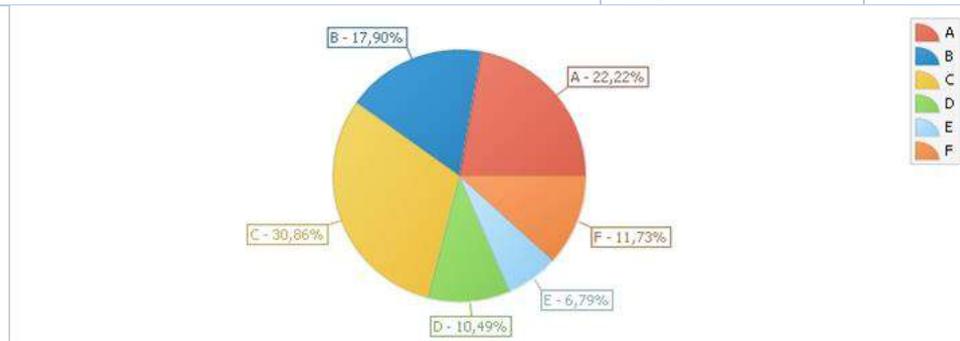


GRÁFICO 11: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O acesso ao portal do professor é relevante e acontece majoritariamente uma vez por semana (66,00%). É importante reduzir ainda a quantidade de docentes que ainda acessam o portal somente uma vez por mês (8,00%) (Tabela 12 e Gráfico 12).

TABELA 12. Com que frequência você acessa o portal do professor?

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Uma vez por semana	33	66,00%
B Uma vez por mês	4	8,00%
C Todos os dias	13	26,00%
D Nunca acessei	0	0,00%
E Não conheço esse portal	0	0,00%
TOTAL	50	100 %

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

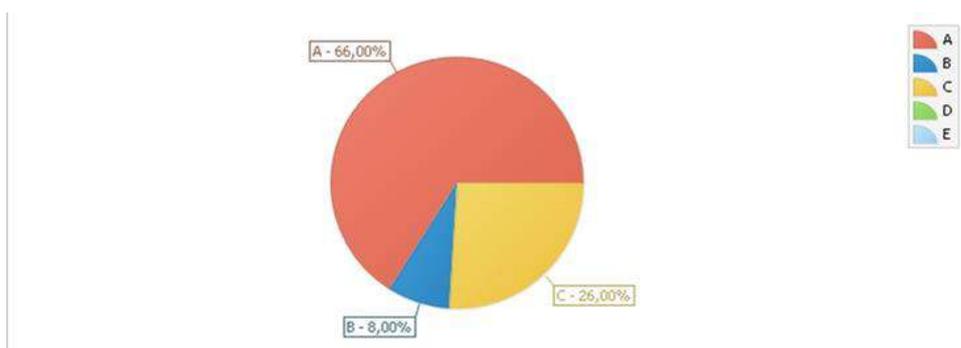


GRÁFICO 12: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

É interessante destacar que 92,00% dos docentes conversam com a equipe gestora do UNIPTAN eventualmente, evidenciando o bom relacionamento entre as partes (Tabela 13 e Gráfico 13). A acessibilidade dos docentes à reitoria e aos coordenadores de curso é um ponto positivo das políticas acadêmicas da IES.

TABELA 13. Você conhece a equipe gestora do UNIPTAN (reitoria e coordenadores de curso)?

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sim, converso com eles eventualmente	46	92,00%
B Sim, sei quem são, mas raramente os vejo	3	6,00%
C Não, mas ouço falar da atuação dessa equipe	1	2,00%
D Não conheço e nem ouço falar	0	0,00%
TOTAL	50	100 %

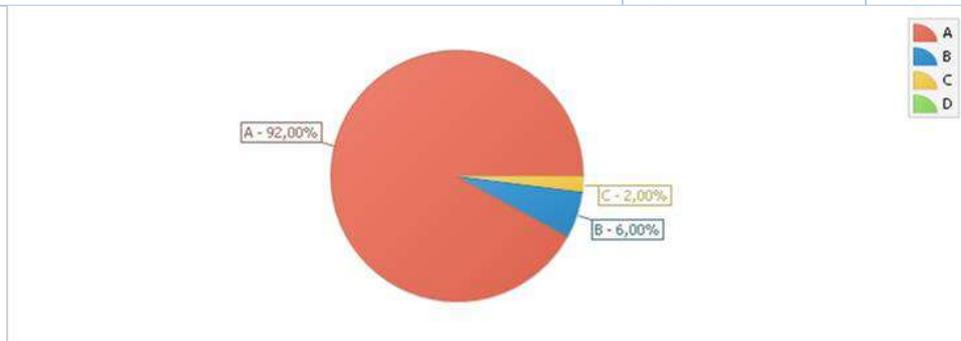


GRÁFICO 13: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Ilustrando a acessibilidade mencionada anteriormente, 77,36% dos docentes revelam que a direção sempre está presente nos eventos institucionais e somente 22,64% dizem que a direção está presente nesses eventos somente algumas vezes (Tabela 14 e Gráfico 14).

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

TABELA14. Nos eventos institucionais, a direção:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sempre está presente	41	77,36%
B Está presente somente algumas vezes	12	22,64%
C Raramente está presente, mas manda um representante	0	0,00%
D Nunca está presente	0	0,00%
TOTAL	53	100 %

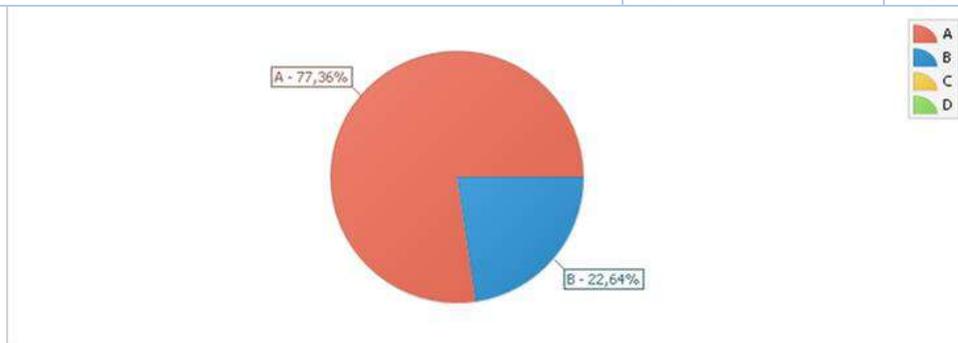


GRÁFICO 14: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A qualificação e representatividade da reitoria foi considerada positiva por 96,23% dos docentes que responderam ao questionário (Tabela 15 e Gráfico 15).

TABELA 15. Se você conhece a equipe da Reitoria e a sua atuação, você considera que:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A É qualificada e representa bem a imagem da faculdade	51	96,23%
B É qualificada, mas deveria ser mais atuante	2	3,77%
C Não representa bem o UNIPTAN	0	0,00%
TOTAL	53	100 %

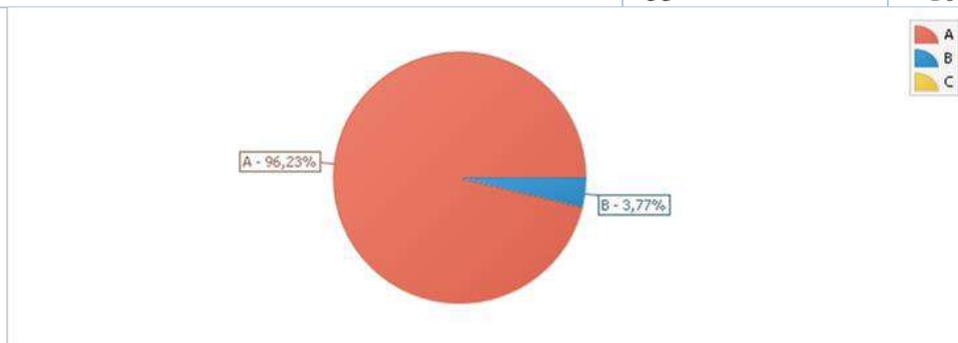


GRÁFICO 15: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Na Tabela 16 e Gráfico 16 os docentes avaliaram a Elaboração do Plano de Ensino e o PPC do curso. Os planos de ensino são elaborados e entregues no prazo definido pela faculdade por 43,40% dos professores, sendo que 33,96% elaboram os mesmos de acordo com PPC. O deficit no conhecimento do PPC do curso (22,64%) pode justificar a existência da incoerência entre alguns planos de ensino e os PPCs.

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

TABELA 16. Com relação à Elaboração do Plano de Ensino e o PPC do curso:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A São elaborados e entregues no prazo definido pela faculdade	23	43,40%
B São elaborados considerando o que está previsto no PPC	18	33,96%
C Eu não conheço bem o PPC do curso	12	22,64%
TOTAL	53	100 %

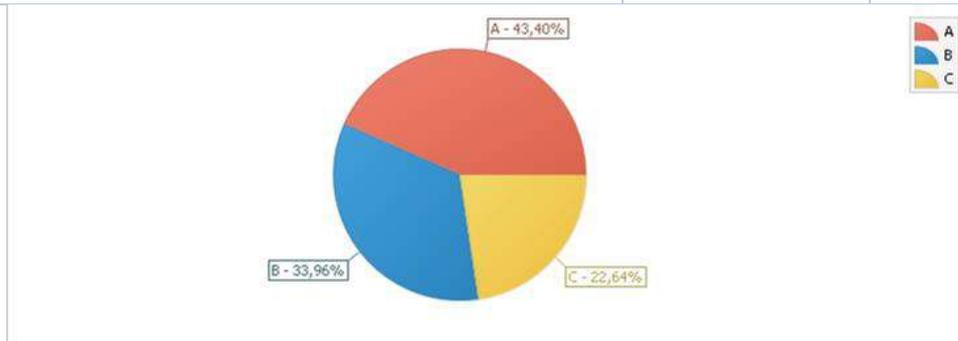


GRÁFICO 16: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Para prepararem as aulas, 90,57% dos docentes dedicam horas de estudo, enquanto 9,43% não necessitam dedicar horas de estudo em seu preparo (Tabela 17 e Gráfico 17). Atualmente são utilizadas cada vez mais as metodologias ativas pelos docentes, exigindo uma maior dedicação e criatividade para o planejamento das aulas.

TABELA 17. Sobre o preparo das minhas aulas e conteúdos das disciplinas:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Preparo bem as aulas, dedicando horas de estudo em seu preparo	48	90,57%
B Preparo bem as aulas, mas não necessito dedicar horas de estudo em seu preparo	5	9,43%
C Não preciso preparar minhas aulas, pois já me familiarizei com o conteúdo	0	0,00%
TOTAL	53	100 %

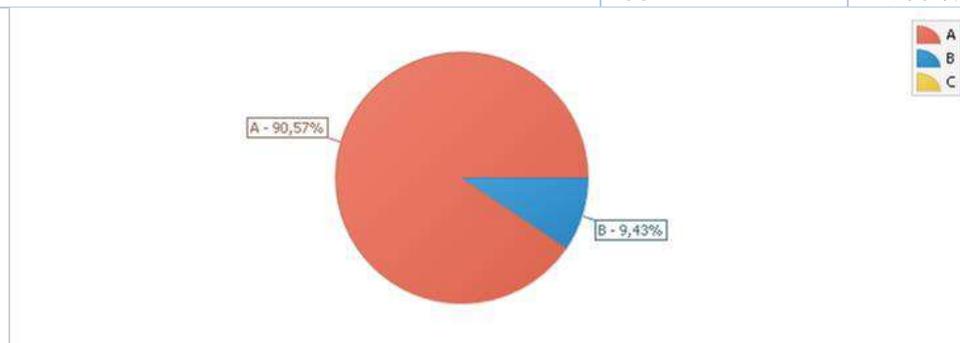


GRÁFICO 17: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

Sobre o domínio do conteúdo, 90,57% responderam que dominam bem o mesmo de todas as disciplinas sob sua responsabilidade. Enquanto isso, 7,55% revelam não dominar bem o conteúdo de todas as disciplinas, necessitando estudar muito para ministrá-las (1,89%) (Tabela 18 e Gráfico 18).

TABELA 18. Sobre o domínio do conteúdo das disciplinas que ministro:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Domino bem o conteúdo de todas as disciplinas que ministro	48	90,57%
B Domino bem o conteúdo das disciplinas que ministro, mas não de todas	4	7,55%
C Tenho necessidade de estudar muito para ministrar minhas disciplinas	1	1,89%
TOTAL	53	100 %

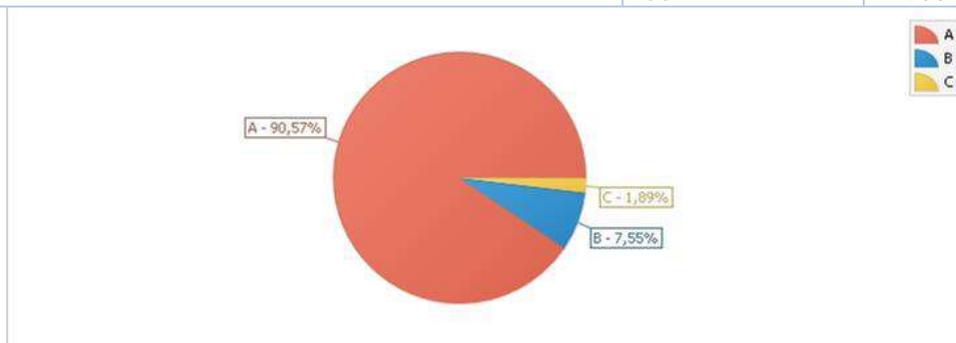


GRÁFICO 18: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Em relação à autoavaliação como profissional, 19,70% dos docentes são abertos ao diálogo, sendo que 15,24% são imparciais ao tomarem decisões. Uma taxa significativa (19,33%) diz manter postura ética em relação ao coordenador e colegas. Apesar de apenas 10,78% participarem das reuniões de colegiado, 17,47% afirmaram se envolver nas atividades institucionais (Tabela 19 e Gráfico 19).

TABELA 19. Sobre minha atuação como profissional:(Marque uma ou mais opções que representam "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sou aberto para sugestões e diálogo	53	19,70%
B Mantenho uma postura ética em relação ao coordenador e colegas	52	19,33%
C Sou imparcial nas vezes que tomo decisões	41	15,24%
D Utilizo o e-mail institucional	47	17,47%
E Me envolvo nas atividades institucionais	47	17,47%

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

F Participo das reuniões de colegiado	29	10,78%
TOTAL	269	100 %

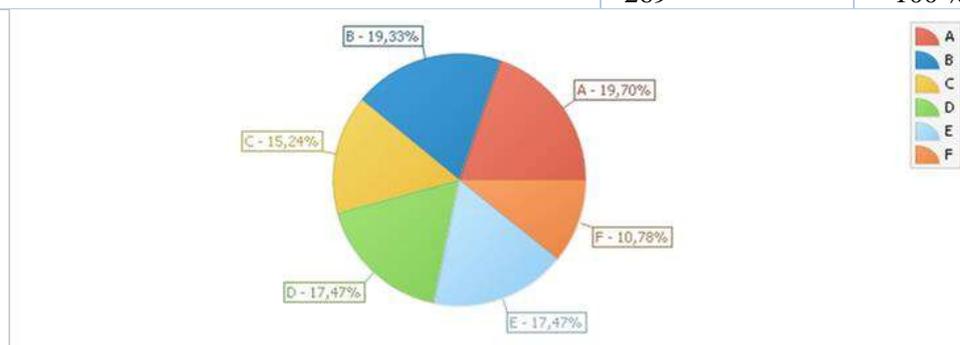


GRÁFICO 19: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

## 4.3 Percepção dos Técnicos Administrativos frente à Avaliação Institucional 2017

### 4.2.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os técnicos administrativos conhecem pelo menos um aluno formado no UNIPTAN (94,59%) (Tabela 20 e Gráfico 20) e 62,16% (Tabela 21 e gráfico 21) recebem boas recomendações desses profissionais.

TABELA 20. Você conhece algum aluno formado no UNIPTAN?

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sim	35	94,59%
B Não	2	5,41%
TOTAL	37	100 %

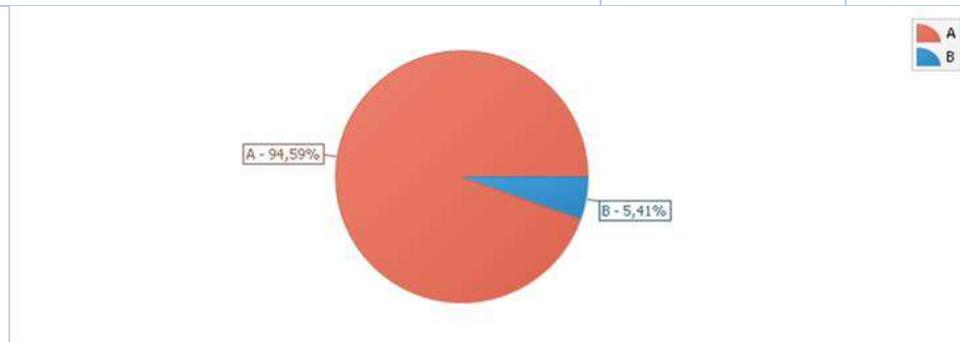


GRÁFICO 20: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

TABELA 21. Você recebe boas recomendações dos profissionais formados no UNIPTAN?

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sim	23	62,16%
B Às vezes	14	37,84%
C Não	0	0,00%
TOTAL	37	100 %

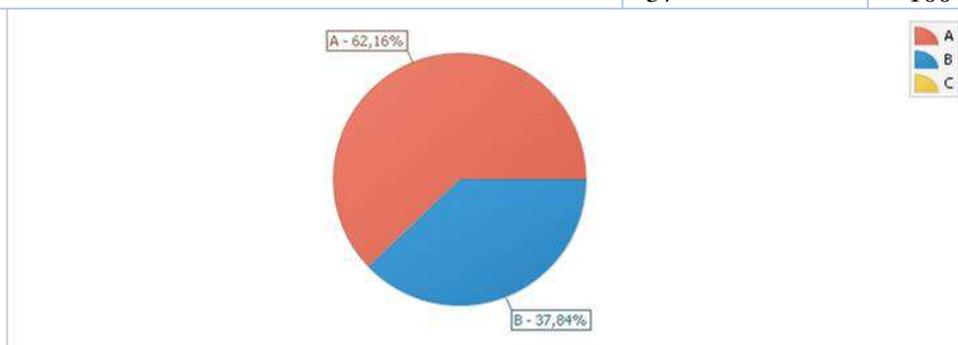


GRÁFICO 20: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A abertura ao diálogo também foi positiva na autoavaliação dos técnicos administrativos, assim como dos docentes (23,38%). Já a imparcialidade para tomar decisões apresentou-se numa taxa inferior (7,79%) quando comparada aos docentes.

Dos autores, 22,73% mantêm postura ética em relação ao coordenador e colegas. E, apesar de somente 6,49% participarem das reuniões do colegiado, 18,18% se envolvem nas atividades institucionais (Tabela 22 e Gráfico 22).

TABELA 22. Sobre minha atuação como profissional:(Marque uma ou mais opções)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Sou aberto para sugestões e diálogo	36	23,38%
B Mantenho uma postura ética em relação ao coordenador e colegas	35	22,73%
C Sou imparcial nas vezes que tomo decisões	12	7,79%
D Utilizo o e-mail institucional	33	21,43%
E Me envolvo nas atividades institucionais	28	18,18%
F Participo das reuniões de colegiado	10	6,49%
TOTAL	154	100 %

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

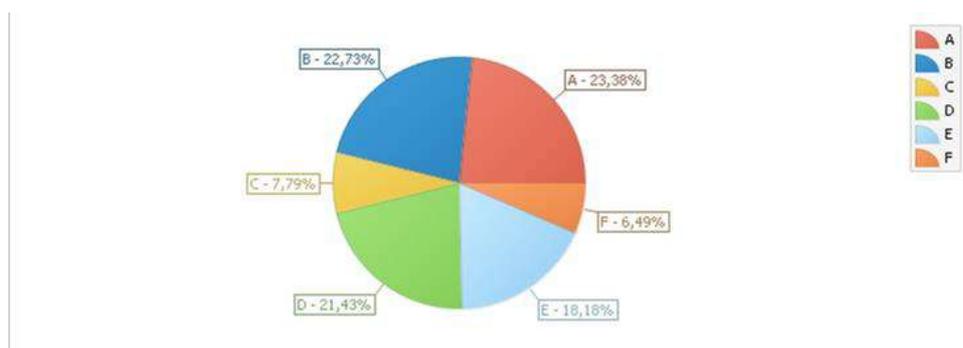


GRÁFICO 22: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A Tabela 23 e o Gráfico 23 continuam avaliando o técnico administrativo inserido na equipe de trabalho.

Dos entrevistados, 36,96% dizem que no trabalho em conjunto há produtividade e 31,52% destacam uma boa integração com os colegas. É importante lembrar que a boa integração também foi destaque na autoavaliação dos docentes. Além disso, 29,35% afirmaram possuir concentração junto à equipe no ambiente de trabalho.

TABELA 23. O que contém no seu ambiente de trabalho em conjunto com a sua equipe? (Marque uma ou mais opções)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Produtividade	34	36,96%
B Concentração	27	29,35%
C Integração entre a equipe	29	31,52%
D Nenhuma das opções anteriores	2	2,17%
TOTAL	92	100 %

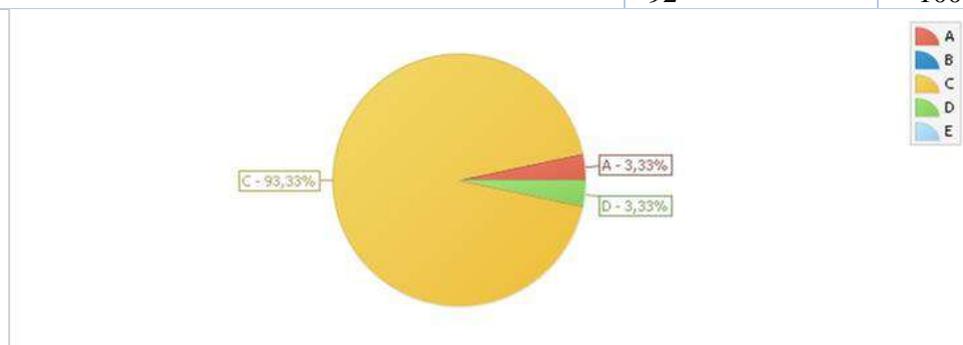


GRÁFICO 23: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Sobre a chefia, o diálogo e a integração com a equipe permanecem em alta na visão dos colaboradores (14,72%). Esse fato é corroborado com a liberdade que os técnicos administrativos possuem para propor ao chefe imediato melhorias no seu

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

trabalho (13,50%). A liderança, ética, respeito e competência dos chefes apresentaram uma positividade semelhante entre elas (Tabela 24 e Gráfico 24).

TABELA 24. Marque pontos positivos do seu chefe imediato (Marque uma ou mais opções)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Diálogo e integração com a equipe	24	14,72%
B Liderança (ou a falta dela)	21	12,88%
C Ética e respeito	24	14,72%
D Ética em relação à equipe de diretores	20	12,27%
E Competência	25	15,34%
F Disposição para o trabalho	25	15,34%
G Me sinto confortável para propor ao seu chefe imediato melhorias no seu trabalho	22	13,50%
H Nenhuma das alternativas anteriores	2	1,23%
TOTAL	163	100 %

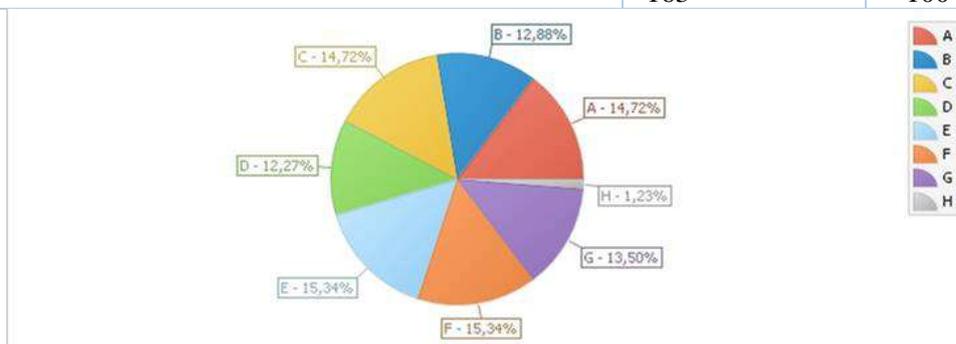


GRÁFICO 24: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A questão salarial foi considerada na autoavaliação e a maioria dos colaboradores (56,76%) pensam que o salário é razoável para a função que desempenham e, portanto, deveria melhorar. 32,43% ainda consideraram esse salário baixo, 8,11% consideraram muito baixo e apenas 2,70% consideraram justo (Tabela 25 e Gráfico 25).

TABELA 25. Você considera que o seu salário, em relação à função que desempenha é:

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Alto	0	0,00%
B Baixo	12	32,43%
C Razoável, mas deveria melhorar	21	56,76%
D Justo	1	2,70%
E Muito Baixo	3	8,11%
TOTAL	37	100 %

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

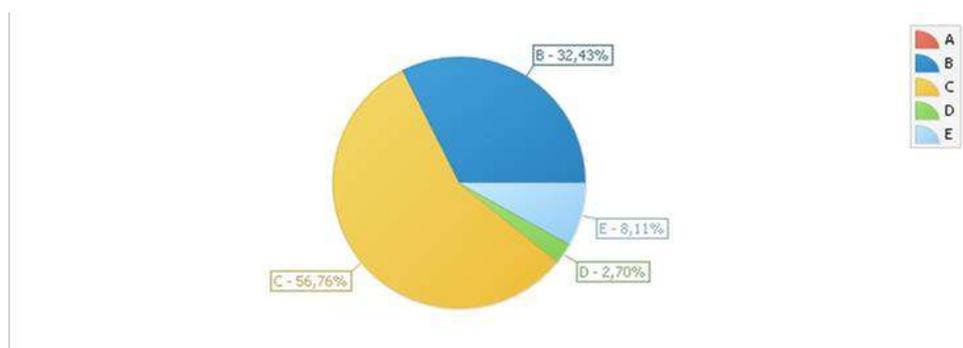


GRÁFICO 25: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Assim como os docentes, os técnicos administrativos vêem a atualização frequente do site como uma fragilidade da IES. Apenas 12,07% dizem que o conteúdo do site é sempre atualizado. Apesar disso eles acham que o site representa bem a marca UNIPTAN e dizem ser organizado de forma a facilitar a busca por informações (24,14%) (Tabela 26 e Gráfico 26).

TABELA 26. Em relação ao conteúdo do site:(Marque uma ou mais opções)

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A É sempre atualizado	7	12,07%
B Contém informações de todos os setores do UNIPTAN	12	20,69%
C É organizado de forma a facilitar a busca por informações	14	24,14%
D Capacidade de representar bem a marca UNIPTAN	15	25,86%
E Nenhuma das alternativas anteriores	10	17,24%
TOTAL	58	100 %

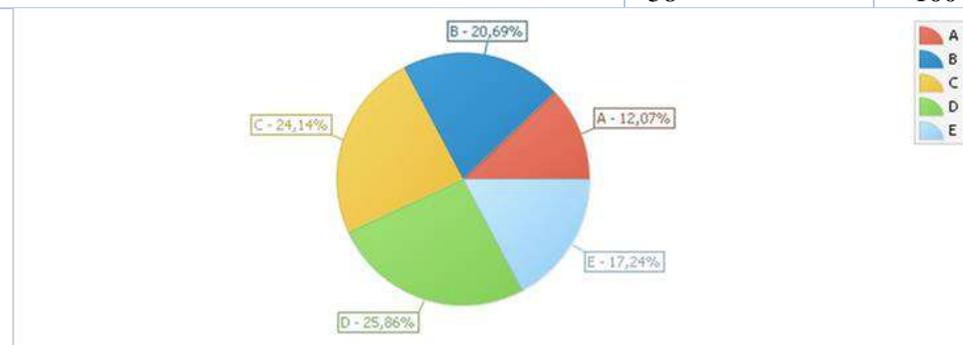


GRÁFICO 26: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O e-mail institucional é utilizado por todos os técnicos administrativos e, principalmente, para obterem informações dos setores administrativos da IES (43,66%). O contato com colegas (29,58%) e acadêmicos (26,76%) também é feito através do e-mail (Tabela 27 e Gráfico 27).

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

TABELA 27. Com qual finalidade você utiliza o e-mail institucional?(Marque uma ou mais opções que representam "SIM")

Resposta	QTD Respondido	Porcentagem
A Entrar em contato com colegas	21	29,58%
B Entrar em contato com os acadêmicos	19	26,76%
C Obter informações dos setores administrativos	31	43,66%
D Não costumo usar o e-mail institucional	0	0,00%
TOTAL	71	100 %

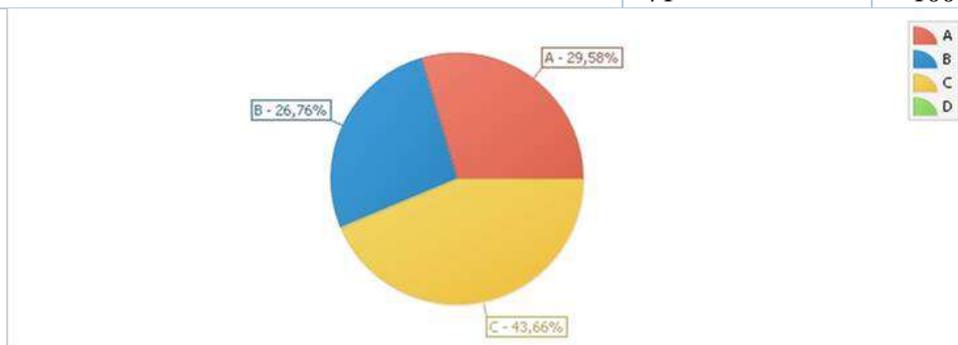


GRÁFICO 27: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

## 4.4 Relação e discussão dos dados e informações dos anos de 2015, 2016 e 2017

Após coleta, análise e sistematização dos dados coletados nas avaliações institucionais dos anos de 2015, 2016 e 2017 foram selecionadas mudanças significativas a partir de ações realizadas e, ainda, situações que não apresentaram alterações relevantes e merecem uma atenção especial.

No Gráfico 28 percebe-se a evolução da classificação dos espaços físicos do UNIPTAN como “ótimo” por toda a comunidade acadêmica. Esse é o resultado do investimento da IES nas áreas de convivência, reforma da cantina, setores administrativos e salas de aula. Percebe-se que a quantidade de discentes e colaboradores que consideravam como “insatisfatório”, “regular” e “médio” a estrutura física da IES reduziu consideravelmente ao longo do triênio analisado.

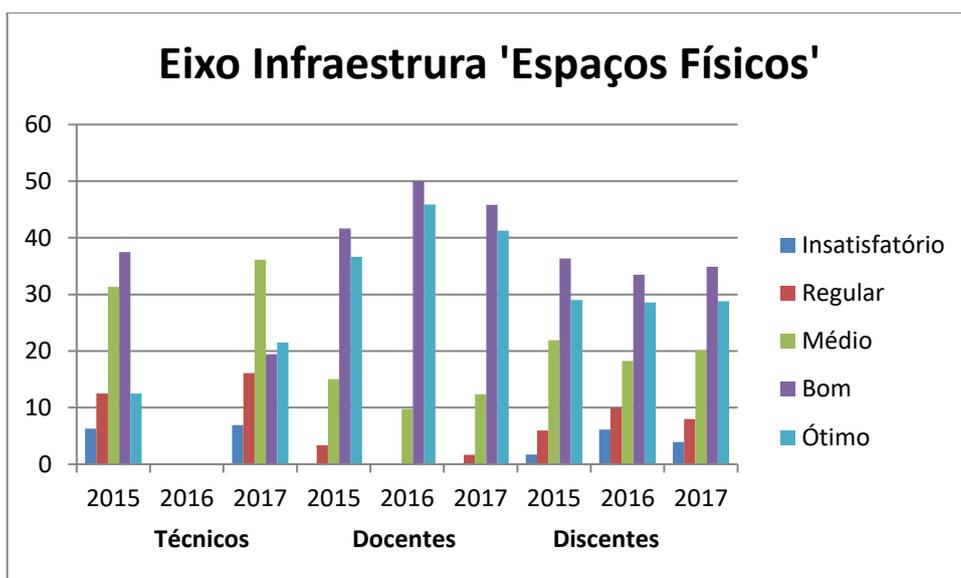


Gráfico 28: Eixo 5: Infraestrutura física

Além disso, a infraestrutura para os grupos especiais também apresentou melhorias. Em 2017 nenhum dos atores da avaliação consideraram a “Acessibilidade” como “insatisfatória” ou “regular”.

Desde 2015 Instituição conta com um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, cujos integrantes foram nomeados através da Portaria nº 054 de 26/11/2015, cuidando de todos os aspectos necessários da IES para a realização de ações no âmbito da acessibilidade e inclusão. O resultado é uma grande conquista ilustrada no Gráfico 28.

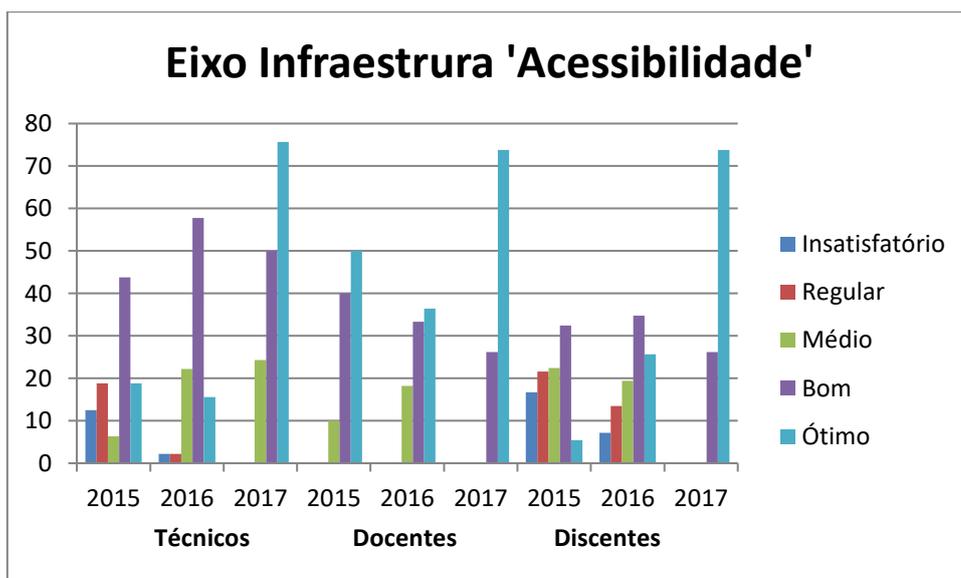


Gráfico 29: Eixo 5: Infraestrutura física

O relacionamento entre os colaboradores, docentes e gestores no UNIPTAN foi

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

um destaque positivo na avaliação do ano de 2017. O Gráfico 30 mostra que o relacionamento entre o chefe imediato e a equipe de trabalho apresentou uma mudança e está sendo considerado pela maioria como “bom” e “ótimo”. Ainda assim os esforços continuam para que no ano de 2018 essa relação seja ainda mais aprimorada. O ideal é que se mantenha o diálogo, a apresentação de ideias de ambas as partes e a conclusão das questões em comum acordo. A gestão compartilhada é benéfica para a comunidade acadêmica.

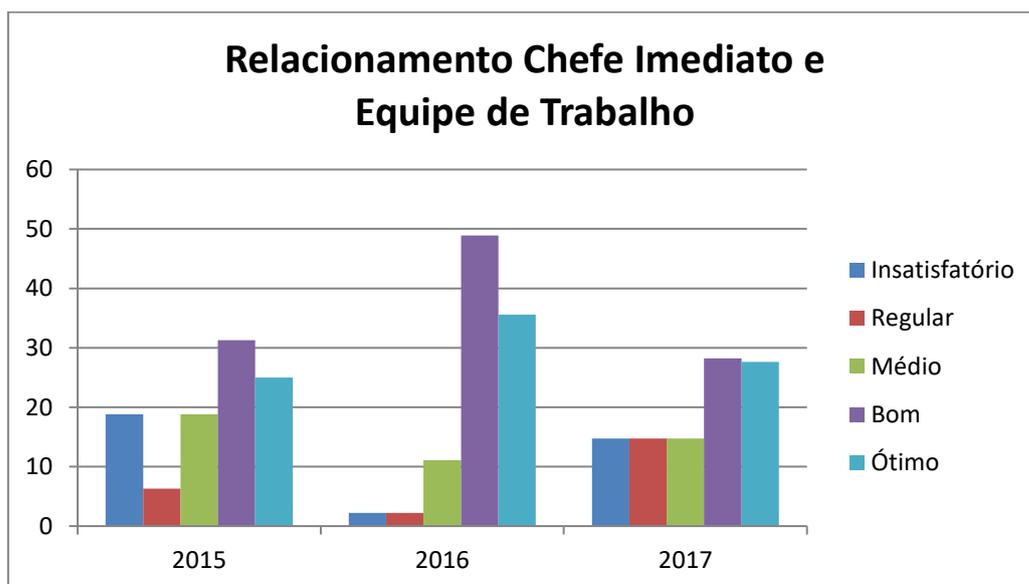


Gráfico 30: Eixo 4: Políticas de Gestão

No Gráfico 31 está ilustrada a valorização do desempenho dos técnicos administrativos. Percebe-se que em 2015 mais de 40% classificaram-na como insatisfatória. Ao longo desses três anos foram realizadas capacitações, foi aprimorado o plano de carreira, melhoradas as condições de trabalho, contratado mais profissionais, disponibilizados cursos gratuitos de acordo com as demandas dos colaboradores e realizados convênios que favorecem os funcionários.

O resultado é evidenciado com mais de 50% dos técnicos administrativos considerando a valorização do desempenho como “média” e mais de 30% como “bom”.

Na avaliação de 2017 o salário pode ter sido um colaborador para esse resultado não tão satisfatório.

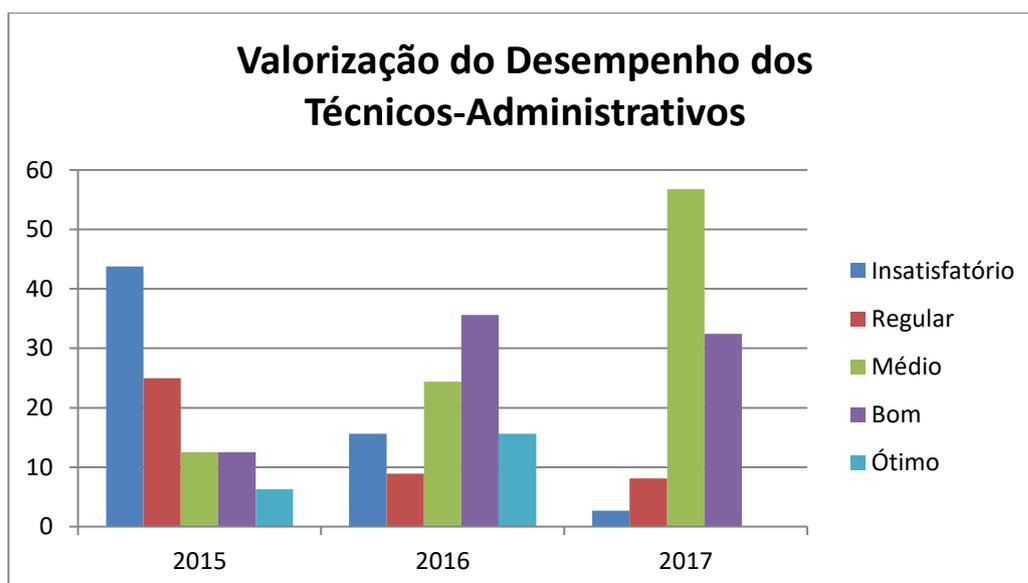


Gráfico 31: Eixo 4: Políticas de gestão

O incentivo à busca pela titulação dos docentes, à pesquisa e à extensão, às parcerias com agências como FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular) e FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, aumentaram a visibilidade crítica para o setor e o interesse dos discentes por essas atividades, como mostra o Gráfico 32.

A tendência é dar continuidade aos investimentos em monitorias, pesquisa e extensão, aumentando principalmente as formas de divulgação desses através dos sites, coordenadorias de curso, docentes, e-mails e cartazes.

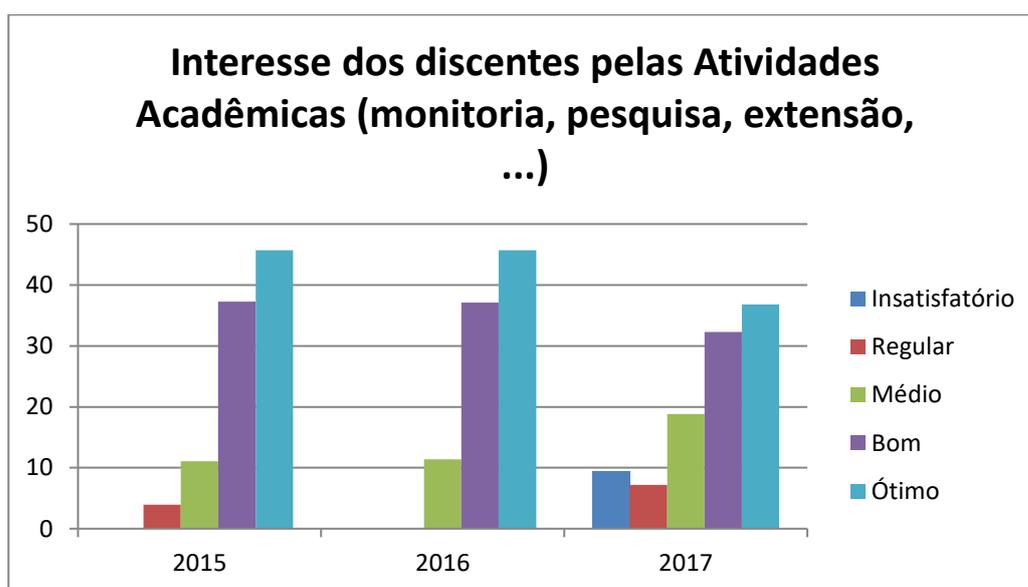


Gráfico 32: Eixo 4: Políticas Acadêmicas

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

No Gráfico 32 é abordado o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). As pesquisas evidenciaram que nem os alunos nem os docentes possuem um conhecimento adequado do PPC. Esse fato já foi repassado para os gestores a fim de proporcionar formas diferenciadas de acesso aos documentos pedagógicos para que haja uma uniformização de objetivos.

De qualquer forma, o desenvolvimento do PPC foi considerado “ótimo” por mais de 40% dos colaboradores em 2017, enquanto em 2016 menos de 30% compartilhavam da mesma opinião. Além disso, tanto em 2015 como em 2017 a classificação de “regular” apareceu para o mesmo item e em 2017 nenhum colaborador avaliou dessa forma.

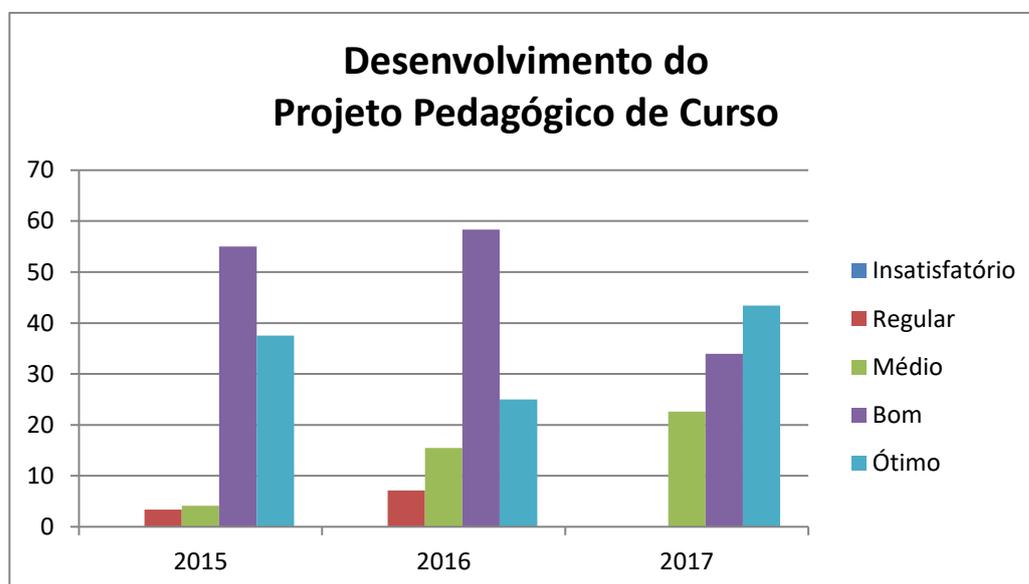


Gráfico 33: Eixo 4: Políticas Acadêmicas

A apresentação das informações desses três anos representadas em gráficos torna possível o estabelecimento de coerência e continuidade entre os dados coletados, facilitando a tomada de decisões.

### 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise dos dados coletados pretende-se elencar as ações que foram previstas e realizadas a partir da Avaliação Institucional de 2015, 2016 e 2017, a fim de que haja a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES, com base também no PDI.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

Os resultados apontam que a IES necessita, cada vez mais, promover a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, visando uma formação qualificada e inserida no mercado de trabalho, o que influenciaria diretamente para melhoria desses índices na autoavaliação. Esse é um dos objetivos propostos no atual PDI da Instituição. Para tanto, a equipe do Conselho de pesquisa e Extensão (COPEX) trabalha no sentido de consolidar e ampliar os programas de pesquisa e extensão dentro da política institucional de incentivo à produção científica.

Os projetos de pesquisa do UNIPTAN são desenvolvidos por professores e alunos, sob o fomento de agências como: FUNADESP e FAPEMIG. Busca-se, cada vez mais, a contínua captação de recursos para implementação de projetos de pesquisa, através dessas fundações e outras, tornando-se uma atividade contínua dentro do UNIPTAN.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) estão em um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos abarcados pelo UNIPTAN, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico. Há uma nova equipe atuando na área de comunicação, design e atualização do site para melhor atender aos discentes, colaboradores e comunidade externa e aprimorar o acesso ao mesmo.

O UNIPTAN disponibiliza 6 (seis) terminais de computador, distribuídos em seus saguões, para utilização livre dos discentes, incluindo o uso para acesso ao Sistema RM (consultas de notas, frequências etc.). No Setor Financeiro, existe um terminal equipado com computador e impressora para dar suporte aos discentes ao acesso a sítios do Governo Federal, como FIES e PROUNI, bem como no controle da sua vida financeira com a instituição.

Em parceria com empresas da área de publicidade, o UNIPTAN disponibiliza também 2 (dois) Totens Digitais, equipados com display para avisos acadêmicos e anúncios de terceiros, e pontos para carregamento de energia para vários tipos de equipamentos eletrônicos, como computadores pessoais, tablets, smartphones.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio poderá ser acessada por toda comunidade educativa do IPTAN de forma livre, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones e similares. O aprimoramento da qualidade dessa

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

rede é foco de atenção dos gestores a partir da solicitação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Em relação à representatividade e responsabilidade social o UNIPTAN, assim como mencionado também no PDI, visa fortalecer a relação com a comunidade regional. Atualmente há congressos e fóruns abertos à comunidade que refletem temas de interesse social, além de cursos ofertados de acordo com as demandas da sociedade. O UNIPTAN tem como finalidade a interação com a comunidade no ir e vir de informações, de conhecimento das necessidades e das expectativas para melhoria da vida social.

O UNIPTAN possui ações que concretizam e integram as diretrizes curriculares com setores da sociedade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, que oferece assistência judiciária à população carente, e a Empresa Júnior, agindo junto ao setor produtivo.

Preocupada com o meio ambiente, a instituição informatizou todos os setores institucionais com o objetivo de preservar a natureza, evitando, assim, o consumo excessivo de papel.

No prédio do UNIPTAN, todas as dependências são de fácil acesso com rampas, o que garante aos docentes e discentes com deficiência física facilidade para chegarem aos espaços de uso coletivo. Para esses docentes e discentes, há reserva de vagas em estacionamento interno da instituição; as portas e os banheiros foram planejados para permitir o acesso de usuários de cadeiras de rodas aos mesmos, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros e o planejamento de lavabos, bebedouros e telefone público em altura acessível.

Além disso, o UNIPTAN conta com outros recursos de acessibilidade: placas em braille em todas as dependências, piso tátil, computadores com teclados e programas específicos para acessibilidade, tanto nos laboratórios de Informática quanto na Biblioteca.

Por meio da extensão, a instituição de ensino superior também vai até a comunidade em que se insere – ou que recebe a sua unidade – disseminando o conhecimento do qual, a princípio, é detentora. Muito além de mero assistencialismo, a extensão passa a ser vista como um processo que se articula com o ensino e a pesquisa, ultrapassando as fronteiras de sua compreensão tradicional, como parte indispensável do pensar e fazer universitários, da prática acadêmica que objetiva interligar as ações da Instituição de acordo com as demandas da sociedade como um todo.

Um dos desafios para o ano de 2018 é oportunizar aos docentes e discentes a maior proximidade aos documentos pedagógicos, tais como PDI e PPC. Essa oportunidade fará com que os planos de ensino sejam mais coerentes com os objetivos da IES e dos

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)

---

cursos nos quais estão inseridos. Além disso, os discentes terão um maior conhecimento do curso e poderão avaliar a harmonia entre as ações planejadas e executadas na IES.

A questão salarial foi uma demanda a ser reavaliada, pois a maioria dos colaboradores mencionaram incompatibilidade entre a função exercida e o salário recebido. O atual Plano de Cargos e Salários do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. A gestão, juntamente com o grupo NRE, se comprometem a reavaliar os salários dos profissionais e as condições de trabalho valorizando os docentes e técnicos-administrativos e oportunizando o aprimoramento contínuo.

Espera-se que as análises quantitativa, qualitativa e as sugestões apresentadas neste relatório sejam válidas para redimensionar a realidade da vida acadêmica do UNIPTAN.

Todo instrumento avaliativo deve ser frequentemente e rotineiramente construído e aperfeiçoado, reformulando, acrescentando ou eliminando questões. Deve ser um trabalho de parcerias, que conte com a participação da CPA, da Gestão, Reitoria, Coordenadores de Curso, dos docentes e colaboradores que, juntos, poderão refletir sobre ações estratégicas - pedagógicas e administrativas - e colaborar, de forma participativa e democrática, para o aprimoramento de métodos para promoção da excelência do ensino superior do UNIPTAN.